



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Painel Viral De Infecções Com Desfecho Em Internação Da População De 0 A 14 Anos Do Estado Da Paraíba Entre 2017 E 2023.

**Autores:** DIGELSON ALVES CARDOSO JUNIOR (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA LUZIA JAPIASSU (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ MANGABEIRA SEGUNDO (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DIOGO DIAS RITTER (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GASLIN BAZIN (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GUSTAVO HENRIQUE DOS SANTOS LIMA (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANA ARAÚJO DUARTE (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PEDRO FARIAS EUCLIDES DE ARAÚJO (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PEDRO VENÂNCIO COELHO LISBOA SOUSA (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARCELO VICTOR FERREIRA GURGEL (UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** Infecções virais pediátricas são condições que afetam lactentes, crianças e adolescentes, podendo variar em gravidade e sintomas, tendo como agravante a imaturidade imunológica desses indivíduos, abrangendo uma ampla gama de doenças."Analisar quantitativamente as internações hospitalares da população de 0 a 14 anos acometida por infecções virais na Paraíba entre 2017 e 2023."Consiste em estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avaliou as internações hospitalares ocasionadas por infecções virais na população pediátrica de 0 a 14 anos da Paraíba entre os anos de 2017 e 2023. A coleta de dados foi realizada a partir da ferramenta TABNET, pertencente ao banco de dados em saúde DATASUS. Foram selecionadas as variáveis 'morbidade', 'faixa etária' (FE) e 'autorização de internações hospitalares'. A análise dos dados compreendeu a seleção de das diversas infecções virais por faixa etária com a divisão dos pacientes em menores de 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos. Os dados selecionados foram analisados em planilhas eletrônicas a partir da ferramenta de análise estatística de dados. "Foram registradas 30.911 internações hospitalares da população pediátrica por doenças infecciosas e parasitárias e 13.028 (42,14%) foram decorrentes de infecções virais, dentre estas, a febre causada por arbovírus e a febre hemorrágica por vírus constituem 3.688 (28,30%) hospitalizações. Esses quadros febris constituíram a principal causa de hospitalizações pediátricas na Paraíba, dentro do período estudado. Tal constatação é reflexo do aumento de infecções da população pediátrica pela tríade de arbovírus cocirculantes, padrão descrito pela literatura em 2015, no Brasil. Houve 2.788 (21,40 %) internações por vírus da dengue, considerado como a segunda principal causa de internação hospitalar. Esse fato reflete a mudança no padrão de idade de infecções pelo vírus da dengue relatadas em cidades do Nordeste desde 2007, no qual as taxas de internação por dengue hemorrágica para indivíduos maiores de 14 anos foram menores do que para crianças menores de 15 anos. Houve 3.952 (30,33%) hospitalizações na faixa etária de 1 a 4 anos, 3.653 (28,03%) pela faixa etária de 5 a 10 anos. Essa maior prevalência da faixa etária de 1 a 4 anos pode ser explicada pela ausência de anticorpos contra sorotipos prevalentes para o vírus da dengue e para outros arbovírus, sendo essa população descrita na literatura como "pré-escolar". "A febre causada por arbovírus e a febre hemorrágica foram os principais fatores responsáveis pelas hospitalizações da população pediátrica. Em segundo lugar, as infecções pelo vírus da dengue foram a segunda causa de internação hospitalar na população estudada, refletindo os padrões epidemiológicos do Nordeste descritos na literatura. Além disso, a prevalência de internação foi maior para a faixa etária de 1 a 4 anos, provavelmente pelo tempo insuficiente para a produção de anticorpos contra vírus circulantes.